179 -EFEITOS DO CLORETO DE MEPIQUAT NA CULTURA DA SOJA (Glycine max). J.R. TAKAHASHI*, M.L.F. ATHAYDE**, J.C. BARBOSA**. *Cooperativa Agrícola de Cotia, Castro, PR. **Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, SP.

Na soja 'UFV-1', cultivada em Latossol Roxo no município de Jaboticabal, SP, utilizou-se o regulador de crescimento cloreto de mepiguat nas doses 0,0; 1,0; 2,0; 3.0 e 4.0 kg/ha aplicadas aos 21 dias do ciclo, e as doses de 1.0 + 3.0 kg/ha e ainda 2,0 + 12,0 kg/ha aplicadas aos 21 e 51 dias do ciclo, respectivamente. O experimento que foi instalado em blocos ao acaso, com sete tratamento e quatro repetições recebeu adubação e tratamento fitossanitário de acordo com as normas técnicas. As aplicacões foram efetuadas ao por-do-sol, sem vento e em alto volume. Constatou-se que somente a dose de 3,0 kg/ha reduziu a altura das plantas (96,40 para 82,95 cm); o peso de 100 sementes foi reduzido pelas maiores doses (3,0 e 4,0 kg/ha) do produto quando aplicadas aos 25 dias; não sendo afetadas pelas aplicações aos 51 dias do ciclo; o diâmetro do caule, a altura da inserção da primeira vagem e a produção de grãos não foram afetados significativamente pelos tratamentos.